

ALGODÃO – 09/07/2018 a 13/07/2018

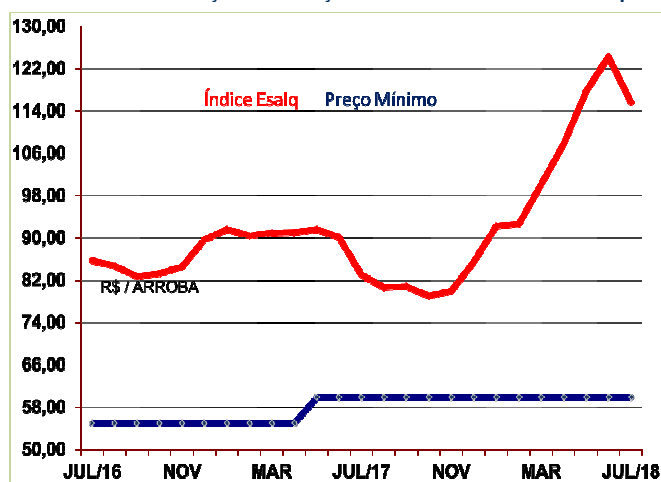
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição Semanal
Preços ao Produtor								
Rondonópolis (MT) ¹	R\$/@	80,05	120,00	112,33	109,21	36,43%	-8,99%	-2,78%
Barreiras (BA)	R\$/@	83,86	115,57	108,77	112,17	33,76%	-2,94%	3,13%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	83,00	125,22	115,60	113,45	36,69%	-9,40%	-1,86%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	68,98	93,58	84,74	87,61	27,01%	-6,38%	3,39%
Liverpool Índ.A	/ lbs	83,92	101,32	92,88	95,91	14,29%	-5,34%	3,26%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,8567	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF(cd) SP	Produtor ¹	FOB Paranaguá	Produtor / MT ¹
N.Y. 1° entrega	R\$/@	133,11	123,69	108,23	100,18
Liverpool Índ.A	R\$/@	144,65	134,83	118,72	110,53

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Caroço: R\$23,32/@; Caroço de Algodão: R\$3,43/@

Gráfico 1 – Evolução dos Preços Internos no Atacado - Esalq



MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro de algodão apresentou queda de quase 2% no valor de atacado na média desta semana, comparado com a semana anterior. A queda nos preços internos já era esperado diante da entrada da nova safra, porém, o aumento das cotações futuras em Nova Iorque mitigaram esta desvalorização interna. O relatório de oferta e demanda do USDA surpreendeu e trouxe uma queda na produção e no estoque final norte-americano além do esperado pelos agentes.

Segundo Tabela 1, o preço em Rondonópolis já se aproximou da paridade de exportação, o que deve interromper a trajetória de queda. Como é esperado que neste ano comercial o Brasil exporte mais de 1 milhão de toneladas, o suporte para os preços domésticos é o ponto em que o mercado externo passa a ser uma opção mais interessante.

Esse encontro com a paridade de exportação ocorreu bem mais rápido que o esperado. Os motivos foram a desvalorização interna nas últimas semanas, a valorização do dólar frente ao real e o aumento das cotações na *Ice Futures*.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A Bolsa de Nova Iorque (*Ice Futures*) fechou em alta na média semanal, quando comparado com a semana anterior. No início da semana, a constatação de uma piora nas condições das lavouras norte-americanas e a alta do petróleo, a pluma iniciou sua valorização.

Já na quarta-feira, a China prometeu fixar novas barreiras à importação de produtos dos EUA, em retaliação ao anúncio de que este se prepara para aplicar tarifas a um pacote de até US\$ 200 bilhões em bens chineses. Este conflito comercial fez com que os ganhos do início da semana fossem mitigados.

Depois disso, houve uma nova valorização no preço da pluma diante do relatório de oferta e demanda do USDA. O consumo interno norte-americano foi previsto em 3,4 milhões de fardos para 2018/19, mesmo valor da última estimativa. Já de acordo com as estimativas de produção, exportação e consumo, os estoques finais dos EUA para a safra 2018/19 foram previstos em 4 milhões de fardos, ante 4,7 milhões do relatório anterior.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Segundo o 10º levantamento de safra da Conab, divulgado no dia 10 de junho, a produção brasileira de algodão estimada para a safra 2017/18 é de 1.964,7 mil toneladas de pluma, esse volume é 28,5% superior ao produzido na safra anterior, que foi de 1.529,5 mil toneladas. O aumento estimado para a produtividade é de 2,6% e de 25,2% para a área. Muitos produtores reduziram a área de cultivo de milho para ampliar a área cultivada com algodão, em razão de melhores expectativas de mercado.